

Tevé a cabo ensina o bê-á-bá nas escolas

*Ano letivo deste ano
promete novidades para
professores e alunos*

Produtores de tevê em Brasília estão sendo convidados a participar do projeto de TV Educação que a Secretaria de Cultura pretende lançar ainda este ano nas 535 escolas públicas do Distrito Federal.

Até o final deste mês, os produtores devem se reunir com o secretário Antonio Ibanez para definir que tipo de participação será possível. A idéia é estabelecer o sistema de co-produção, onde a iniciativa privada entra com o patrocínio.

Até o mês que vem deve chegar a Brasília o equipamento Sony comprado para a instalação do Centro de Produção de Tevé. Esse centro, como o próprio nome diz, vai produzir parte dos programas para o canal educativo. A outra parte virá da TV Educativa do Ministério da Educação.

Os professores serão os primeiros a ter contato com a educação eletrônica, informa o assessor de imprensa Roberto Seabra. Na segunda fase da instalação, os alunos vão assistir aos programas educativos, e na terceira, a comunidade.

Cada escola deve ser equipada com um aparelho de tevê e um videocassete. A televisão vai funcionar em dois sistemas, o a cabo para o Plano Piloto, e o MMDS (*multichannel multipoint distribution service*) — via antena — para as cidades satélites.

A expectativa da Secretaria de Educação é entrar em fase de experiência no início de março próximo, mas até agora os equipamentos não chegaram à cidade. Nessa etapa inicial, os programas serão destinados à capacitação dos 20 mil professores da rede pública.

O projeto consumiu R\$ 215 mil para instalação da rede para transmissão de sinais em vídeo e R\$ 100 mil em equipamentos para instalação do estúdio. Cada escola vai gastar, em média, R\$ 15,00 por mês para uso do canal.

CORREIO BRAZILIENSE

18 JAN 1996



Fred Lobo